

## Estudo da Epistola aos Romanos

### A Doutrina do pecado e a doutrina bíblica da Graça de Deus

Rm 5:12-21 Rm 6:1-23 Rm 7:1-25

#### I- A essência da doutrina do pecado

A existência do pecado é um fato inegável. Pecar é errar o alvo. Pecar é transgredir a lei de Deus. Pecar é perversidade e desobediência aos mandamentos de Deus.

#### A) A criação de seres morais livres e responsáveis foi um ato soberano de Deus

Os anjos e o ser humano (o homem) foram criados seres morais inteligentes, responsáveis e com livre arbítrio. Com capacidade de pensar, tomar decisões, agir por si mesmo.

Foram criados com responsabilidade moral sobre os seus atos, e com capacidade de aceitar ou rejeitar o governo de Deus sobre suas vidas.

- **O Querubim Lúcifer** é criado perfeito, com beleza, sabedoria, poder, riqueza e posição superior a todos os outros seres angelicais. Lúcifer é chamado na bíblia de **Querubim ungido** Ez 28:13-19 Is 14:12-15
- **Lúcifer** é a primeira criatura moralmente livre a se desviar dos propósitos originais de sua criação. Ele influenciou a terça parte dos anjos no seu ato de rebelião e pecado contra Deus. Ap 12:4 Ap 12:7-9 Ap 12:12
- O homem foi segunda criatura moralmente livre feita por Deus. A bíblia declara que o homem foi feito um pouco menor que os Anjos. Sl 8: 4-8 Gn 1: 26-31

#### B) O uso incorreto do livre arbítrio levou a queda

A queda dos anjos no principio e do homem constituiu o resultado de uma decisão errada de seres morais inteligentes, dotados de livre arbítrio, e com capacidade para saber escolher entre o **bem** e o **mal**.

O homem depois de criado por Deus foi colocado em um jardim e orientado a não tomar uma decisão errada Gn 2:15-17

**C) A universalidade do pecado é uma realidade, irrefutável Gn 3:6-24 Rm 5:12**

O pecado mudou radicalmente a natureza dos nossos primeiros pais, levando-os a experimentar sensações como nunca tinham tido antes:

- Perda da comunhão com Deus Gn 3:8
- Sentimento de culpa Gn 3:8
- Vergonha da própria nudez Gn 3:9-10
- Medo de enfrentar o juízo de Deus Gn 3:10
- Perceberam que havia perdido a pureza, a santidade, e havia tornado transgressores e culpados diante da justiça divina.

**D) A queda moral e espiritual de Adão foi a porta de entrada par a morte ( Espiritual e Física), na historia humana, tornando-se uma realidade universal Rm 5:12 Rm 3:23 Rm 6:23**

**E) Diferença ou contraste apresentado por Paulo entre Adão e Cristo**

<b>Adão</b>	<b>Cristo</b>
1- Adão pecou Rm 12:21	1- Cristo nunca pecou I Pe2:22
2- Por um só pecado muitos se tornaram pecadores em Adão Rm 5:19	2- Por um só ato de obediência muitos se tornaram justos em Cristo Rm 5:19
3- Adão trouxe morte Rm 5:17	3- Cristo traz vida Rm 5:17 Jo 10:10
4- Adão transferiu a natureza pecaminosa para a humanidade Rm 5:19 Ef 2:3 Sl 51:5	4- Cristo concede a natureza divina ao ser humano tornando o homem totalmente justificado Rm 5:19 II Co 5:17-18 II Pe 4
5- Adão trouxe condenação Rm 5:18	5- Cristo trouxe graça e justificação Rm 5:18
6- Adão perdeu a graça ou favor de Deus	6- Cristo restaurou a graça e o favor de Deus para com os homens
7- Adão ofendeu a Deus Rm 5:17-18	7- Cristo agradou a Deus Rm 5:18 Mat 3:17 II Pe 1:17
8- Adão fez o pecado abundar Rm 5:20	8- Cristo fez a graça superabundar Rm 5:20
9- Adão era da terra, do pó I Cor 15:47 Gn 1:19	9- Cristo é do céu I Cor 15:47
10- Adão foi feito alma vivente I Cor 15:45	10- Cristo foi feito em Espirito vivificante I Cor 15:45

Gurupi, 07/05/2019

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa  
Presidente

## Estudo da Epistola aos Romanos

### II- A relevância e o significado da graça de Deus na teologia do Novo Testamento Rm 6:1-23

A palavra graça é definida como **favor imerecido**. Graça é **benevolência** ou **favor** que os homens não merecem, porém Deus livremente lhes concede.

O apóstolo Paulo na epistola aos Romanos apresenta respostas contundentes e firmes para todas as pessoas que acusam está sendo oferecida uma **graça barata**, e declara que a graça oferecida custou para Deus um alto preço, e é tão maravilha e eficaz que não nos deixa permanecer no pecado Rm 6:1-2

#### A) A vida de liberdade em Cristo de baixo da graça ou favor de Deus Rm 6:2-23

Nesta parte da epístola o Apóstolo Paulo passa a responder questionamentos em relação a **Graça de Deus**, a forma ou métodos divino em tratar com o pecado, e o segredo de uma vida cristã vitoriosa.

O escritor sagrado apresenta inúmeras razões inquestionáveis, mostrando que o cristão que está debaixo da graça não vive na prática do pecado. Vejamos Rm 6:2-23

- 1- Já morremos para o pecado Rm 6:2 Rm 6:7
- 2- Fomos batizados em Cristo, na sua morte e como Ele morreu, nós também morremos para o pecado Rm 6:3
- 3- Os nossos pecados estão sepultados com Cristo pelo batismo na sua morte Rm 6:4
- 4- Andamos agora em novidade de vida Rm 6:4 I Cor 5:17
- 5- O velho homem está crucificado e morto Rm 6:6 Ef 4:22-24 I Jo 5:18
- 6- O corpo para instrumento e prática do pecado não existe, foi desfeito Rm 6:6
- 7- Quem está debaixo da graça ou favor de Deus, está totalmente liberto da prática do pecado, e é servo da justiça, de Deus, e o fruto para santificação e vida eterna Rm 6:18 Rm 6:22
- 8- Devemos considerar nossa crucificação (morte) e nossa ressurreição como eventos consumados. Somos agora mortos e vivos. Em Cristo morremos

para o pecado, e em Cristo ressuscitamos, para viver em santificação e para Deus. Rm 6:8 Rm 6:10 Rm 6:11

9- O pecado não deve reinar. Nem ter domínio sobre nossa vida Rm 6:12 Rm 6:14

10-O corpo não deve estar disposto ou apresentado para o pecado, como instrumento de iniquidade Rm 6:13

11-O s nosso membros (o corpo) devem ser oferecidos a Deus como instrumentos de justiça e para santificação Rm 6:13 Rm 6:19

### **III- A liberdade do jugo da lei Rm 7:1-14**

### **IV- A luta contra as obras da carne Rm 7:15-2**

### **V- A nossa nova posição como filhos de Deus Rm 8:1-39**

Gurupi, 07/05/2019

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa  
Presidente